



baixa renda. A cavernosografia e a tomografia computadorizada estão, sob esse aspecto, em uma posição intermediária.

A RNM e a ecografia não são métodos invasivos, o que já acontece com a tomografia computadorizada e a cavernosografia, que utilizam radiação e infusão de meios de contraste.

Sob o último item citado podemos inferir, sem dúvida, que a ecografia apresenta limites evidentes à interpretação diagnóstica, com pouca possibilidade de detecção do tipo histológico do tecido, o que pode ser oferecido pela RNM.

Os cortes transversais e axiais por RNM dinâmica ainda nos dão informações precisas e objetivas sobre a infiltração do septo intracavernoso por placa esclero-hialina, integridade deste mesmo septo, retrações focais da albugínea, etc. Sem dúvida, o estadiamento pré-operatório é de extrema importância na indicação cirúrgica correta e na sua execução.

Concluindo, a RNM tem apenas no custo financeiro a limitação à sua extensão como método de investigação diagnóstica de escolha. Esperamos que com o progresso tecnológico haja uma difusão maior da RNM no campo das patologias penianas.